

Apresentação

Nas últimas décadas, a genética e biologia molecular experienciaram uma verdadeira revolução, em grande parte possibilitada pela introdução da técnica do DNA recombinante. A possibilidade de manipular direta e precisamente a molécula de DNA determinou inicialmente, com grande sucesso, o mapeamento genômico de diversas doenças e, mais recentemente, com o desenvolvimento de várias técnicas de clonagem posicional, a identificação dos respectivos genes e mutações implicadas nesses quadros. Esse avanço tem trazido e certamente continuará a trazer importantes conseqüências para a medicina, já que possibilita o uso de ferramentas de investigação, diagnósticas e potencialmente terapêuticas, que são ao mesmo tempo precisas e específicas.

Com a idéia de que a psiquiatria também iria se beneficiar desse avanço, nos últimos 15 anos um grande esforço tem sido feito na tentativa de identificar os genes implicados nos transtornos psiquiátricos. Desse modo, inicialmente houve um grande interesse em estudar grandes famílias de indivíduos afetados com esquizofrenia, transtorno bipolar ou doença de Alzheimer. Assim, diversos resultados promissores foram encontrados, criando a expectativa de que a identificação de genes envolvidos nesses quadros proporcionaria avanços para aumentar o conhecimento de mecanismos psicopatológicos e para melhorar as alternativas terapêuticas. Até o momento, esta busca tem sido mais efetiva no caso da doença de Alzheimer, em que vários genes implicados já foram identificados, enquanto os resultados ainda não são conclusivos no caso do

transtorno bipolar e da esquizofrenia. Mais recentemente, tem havido um interesse crescente no estudo de outros transtornos psiquiátricos, como, entre outros, abuso de álcool e drogas e transtornos de ansiedade e da personalidade.

Neste suplemento, decidimos proporcionar ao leitor da RBP uma visão global do que tem sido feito nessa área. Optamos por apresentar artigos de caráter mais geral e abrangente, pensando em oferecer uma primeira introdução ao clínico. Desse modo, os principais transtornos psiquiátricos e assuntos de relevância clínica estão sendo apresentados em artigos curtos e concisos que têm como objetivo despertar um interesse inicial. Vale a pena salientar que os artigos deste suplemento foram escritos por autores que trabalham na área, inclusive com a participação de vários brasileiros. O leitor que tiver interesse em uma discussão mais aprofundada e metodológica é referido a publicações específicas listadas ao final deste editorial. Esperamos que este suplemento seja útil ao leitor e que os assuntos discutidos possam não só acrescentar conhecimento, como também estimular o seu interesse em participar nessa área.

Leitura recomendada

Otto PG, Otto PA, Frota-Pessoa O. Genética humana e clínica. Imprenta. São Paulo: Roca; 1998.

Strachan T, Read A. Human Molecular Genetics. Oxford: Bios Scientific Publishers; 1996.

Turecki G. O estudo genético dos transtornos psiquiátricos: uma discussão metodológica. Revista ABP-APAL 1998; 20:117-29.

Gustavo Turecki Homero Pinto Vallada Filho
editores convidados